RESUMO DAS DISSERTAÇÕES APRESENTADAS – 2014

Título: ENSAIOS SOBRE A SAÚDE BUCAL NO BRASIL: POLÍTICAS PÚBLICAS E PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS
Data da Defesa: 24.02.2014

Mestranda: PATRICIA DOMINGOS NORO DA SILVA

Banca: Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa (presidente); Profª. Drª. Lucia Elaine Ranieri Cortez e Prof. Dr. Eraldo Schunk Silva

Resumo: O objetivo do artigo foi caracterizar as políticas públicas de saúde bucal no Brasil, sob uma perspectiva histórica e socioeconômica, desde antes de 1930 até o período atual. Foi realizada uma revisão da literatura, de caráter exploratório, descritivo e comparativo dos principais fatos históricos e socioeconômicos relacionados à saúde bucal nesse período. Buscou-se assim compreender o processo de construção da atual Política Nacional de Saúde Bucal no país, identificando as principais ações e estratégias desenvolvidas pelos governos de cada período e seus desdobramentos na formulação da política. Levantamentos epidemiológicos realizados em 1986 e 1996 apontaram a necessidade de ações governamentais para a prevenção, promoção e educação em saúde bucal, as quais tiveram início com o Programa Brasil Sorridente, em 2004. O histórico mutilador na odontologia trouxe o desafio aos governos federais, estaduais e municipais de erradicar as disparidades regionais existentes em termos de atendimento nos distintos níveis de atenção primária, secundária e terciária. Concluiu-se que existe ainda no país a necessidade de ações públicas que minimizem essas diferenças e busquem a melhoria na qualidade da saúde bucal da população brasileira.
Palavras-chave: Odontologia. Saúde Pública. Políticas Governamentais. Economia da Saúde.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CAUSAS DE MORTE EVITÁVEL NA SOLICITAÇÃO DE INTERNAMENTO PELO SUS NAS UTIs DA MACRORREGIÃO DE MARINGÁ
Data da Defesa: 26.02.2014

Mestrando: GUIDO LUIS GOMES OTTO

Banca: Profª. Drª. Mirian Ueda Yamaguchi (presidente); Profª. Drª. Lucia Elaine Ranieri Cortez e Prof. Dr. Aissar Eduardo Nassif.

Resumo: O estudo avaliou as inscrições na lista de espera da Central Noroeste de Regulação para internamentos em UTIs do período de julho a dezembro de 2.012. Foram analisadas um total de 1.212 inscrições de pacientes de todas as idades e separadas de acordo com a classificação de causas evitáveis de morte do SUS e para a análise comparativa das variáveis foi aplicada a estatística descritiva, utilizando-se a distribuição de frequência simples, relativa e média. Os resultados mostram que entre as causas evitáveis de morte, as doenças não transmissíveis são responsáveis por mais de 80% das solicitações de leitos de UTI, representadas pelas doenças do aparelho circulatório e respiratório, principalmente acima dos 40 anos e que as causas externas e as consequências da gestação e puerpério têm conotação importante na morbidade na faixa dos 15 aos 39 anos. Concluímos que, apesar dos atuais esforços nas esferas governamentais na prevenção e promoção da saúde, ainda há muito para se fazer no Brasil, onde o SUS ainda precisa de melhorias revolucionárias e ousadas na prevenção de doenças, principalmente das não transmissíveis.
Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Causas Evitáveis de Morte, Doenças não Transmissíveis, Sistema Único de Saúde.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: UTILIZAÇÃO DE FILTRO SOLAR POR PROFISSIONAIS DA BELEZA E SEUS PACIENTES
Data da Defesa: 27.02.2014

Mestranda: ERICA SIMIONATO MACHADO
Banca: Prof. Dr. Diogenes Aparicio Garcia Cortez (presidente); Profª. Drª Lucia Elaine Ranieri Cortez e Prof. Dr. Jorge Juarez Vieira Teixeira.
Resumo: O objetivo desta pesquisa foi verificar o nível de instrução dos profissionais da beleza sobre a importância da utilização de filtro solar e identificar se usuários são orientados por estes profissionais de maneira correta. Realizou-se 30 entrevistas com aplicação de questionário semiestruturado a profissionais da cidade de Maringá (PR), os dados foram tabulados no software Atlas.ti. Dos entrevistados, 83,33% possuíam graduação em Estética, 20% participaram de eventos sobre filtro solar, 73,17% adquiriam o protetor solar pela qualidade, 80% nunca atenderam pacientes com câncer de pele, 86,67% não conhecem filtros solares com componentes anti-radicais livres naturais. Cuidados como não expor-se diretamente ao sol, utilizar filtro solar com intervalos de reaplicação foram mencionados. Os resultados mostraram que filtro solar por profissionais da beleza e usuários ocorreu de forma consciente.
Palavras-chave: Câncer de pele, Estética, Filtro solar, Envelhecimento, Qualidade de vida

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E INFLUÊNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NAS VARIÁVEIS MORFOFUNCIONAIS, IMUNOLÓGICAS E DE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA
Data da Defesa: 27.02.2014

Mestranda: ANA PAULA SERRA DE ARAUJO
Banca: Profª. Drª. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (presidente); Profª. Drª. Mirian Ueda Yamaguchi e Profª. Drª. Celia Regina de Godoy Gomes.
Resumo: O presente estudo teve como objetivo descrever as características epidemiológicas e imunológicas referentes à contagem de células linfócitos T CD4+ e CD8+ de pacientes idosos HIV positivos assistidos no Serviço de Atendimento Especializado em DST/aids (SAE) do município de Maringá - Paraná. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa retrospectiva de caráter descritivo, que teve como fonte de coleta de dados os prontuários do SAE de Maringá - Paraná. Foram analisados 85 prontuários, dos quais 43 (50,58%) eram de indivíduos do gênero feminino e 42 (49,41%) do gênero masculino. A maioria dos idosos era da raça branca, encontrava-se na faixa entre 60-65 anos, apresentava baixo nível de escolaridade, fazia uso da terapia antiretroviral (TARV) há mais de 5 anos e já havia experimentado um ou mais de seus efeitos adversos. Com relação à função imunológica analisada pela contagem de linfócitos T CD4 + e CD8+, observou-se que o número dessas células no gênero feminino, entre os anos de 2006 e 2008, foi maior que no masculino, embora sem diferenças significativas.
Palavras-chave: HIV/AIDS; T CD4+; idoso.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE QUEDA DE IDOSOS NO TRANSPORTE COLETIVO DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ E CURITIBA
Data da Defesa: 27.02.2014

Mestranda: PRISCILLA HELLEN MARTINEZ BLANCO
Banca: Profª. Drª. Lucia Elaine Ranieri Cortez (presidente); Profª. Drª Mirian Ueda Yamaguchi e Profª. Drª. Fernanda Errero Porto.
Resumo: Com o envelhecimento populacional, algumas necessidades públicas como transporte e saúde são necessárias para o melhor atendimento da população idosa. A mobilidade é um dos fatores responsáveis pela qualidade do envelhecimento do indivíduo, pois garante manutenção da atividade cotidiana e a autonomia dos idosos, esta mobilidade urbana é experimentado pela utilização do transporte coletivo urbano, sendo que este sistema é um dos serviços públicos que precisa ser melhorado para atender a demanda de seus usuários idosos. Objetivo: descrever a relação entre a mobilidade urbana e qual sua influência na promoção da saúde de seus usuários, principalmente a população idosa. Metodologia: A pesquisa foi realizada o período de Fevereiro a Maio de 2013, através de um levantamento bibliográfico em diversas bases de dados científicos on-line (scielo, bireme, capes, sciense direct), utilizando como rastreador as palavras chaves da pesquisa. Todos os materiais levantados e rastreados foram descritos de forma que demonstrasse a importância da pesquisa e posicionasse de forma clara a importância da gestão pública de qualidade do sistema de transporte urbano coletivo, descrevendo os aspectos de saúde que podem ser trabalhados de forma preventiva e com ações de promoção de saúde através de um transporte coletivo de qualidade e eficiente. Conclusão: É visto que com o passar dos anos, as pessoas ficam mais vulneráveis a situações de risco como os eventos de queda, portanto diante do aumento da população idosa e da necessidade da oferta da mobilidade urbana com qualidade e segurança destes indivíduos, os veículos que compõe o sistema de transporte coletivo, bem como a gestão deste sistema público devem buscar aprimoramentos e melhorias para bem atender a demanda de seus usuários.
Palavras-chave: Transporte; envelhecimento; idosos; queda; ônibus.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: NASCER EM UMUARAMA: A EPIDEMIA DAS CESARIANAS SOB A ÓPTICA DE SEUS ATORES PRINCIPAIS
Data da Defesa: 28.02.2014

Mestranda: EDINALVA MADALENA DE ALMEIDA MOTA
Banca: Prof. Dr. Regio Marcio Toesca Gimenes (presidente); Profª. Drª. Lucia Elaine Ranieri Cortez e Profª. Drª. Fatima Maria Pegorini Gimenes.
Resumo: Nos últimos anos, houve uma crescente escolha por partos cesarianos, principalmente no Brasil, fazendo o país apresentar as taxas mais elevadas de cesarianas realizadas nos últimos anos no mundo. A nível local não tem sido diferente. Assim, o objetivo do presente estudo foi idenfificar a prevalência de cesariana e parto normal; os fatores relacionados ao médico obstetra e os relacionados às puerperas, e as políticas públicas de remuneração do parto normal na determinação das taxas de cesarianas em uma maternidade municipal localizada em Umuarama – PR. Realizou-se uma pesquisa descritiva, documental, transversal, com abordagem quantitativa aplicando dois questionários: um direcionado a cinco médicos obstetra e outro à 60 puérperas, no período de julho a agosto de 2013 em duas etapas. A primeira etapa foi entrevistas com os médicos e puérperas. A segunda etapas se deu atravês da coleta dos dados de prevalência no SINASC-WEB-SVE/SMS; levantamento dos números de nascidos vivos

nos últimos cinco anos; número de partos normais; número de cesarianas, nas instituições que realizam partos no município. Posteriormente, no SIH-WEB/MAC/SIGTAP-Umuarama: análise da política de pagamento do parto normal e cesariana com emissão do Relatório analítico de procedimentos - Cesariana; partos normal e analgesia obstétrica para parto normal. Foi respeitados todos os princípios ético com pesquisa envolvendo seres humanos e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNICESUMAR-Maringá parecer 228.032/2013. Os principais resultados do estudo: a prevalência de cesarianas e parto normal foi de 79,24% e 20,76% respectivamente nos últimos 5 anos; na instituição pública 402 (64, 42%) de cesarianas e 222 (35,6%), de parto normal, ao passo que nas duas instituições privadas existentes no município, 493 (98,4%) foram cesarianas e 8 (1,6%) parto normal, demonstrando claramente, a generalização da prática de cesárea na amostra estudada para além das necessidades clínicas específicas de sua indicação. O medo da dor, a influência cultural e familiar, a ifluência do médico e o desejo em realizar a laqueadura tubária são fatores determinantes na escolha da cesárea; de grande relevância, que a política de remuneração atual do parto normal é tida pelos médicos obstetras como o principal fator que dificulta a realização do mesmo, por não levar em conta o tempo de duração do trabalho de parto e comprometendo assim, a sua renda e a vida pessoal; mostrou o despreparo dos médicos obstetras no atendimento ao parto normal, e que o profissional tem uma grande parcela de responsabilidade na preferência pela cesárea. Ficou evidente a necessidade da ação educativa a ser realizada durante o pré-natal a fim de resgatar o papel de protagonista da mulher no processo de parturição, uma vez que aproximadamente um quarto (26,67%) das mães recebeu algum tipo de informação sobre os diferentes tipos de parto no período pré-natal.

Palavras-chave: Gestação; Parto normal; Puérpera; Maternidade; Neonatal

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO BÁSICO E TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA AMUSEP

Data da Defesa: 28.02.2014

Mestrando: JOSE CARLOS BARBIERI

Banca: Prof. Dr. Regio Marcio Toesca Gimenes (presidente); Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa e Profª. Drª. Sonia Silva Marcon.

Resumo: O presente estudo investiga a relação entre os investimentos em saneamento básico e a taxa de mortalidade infantil a partir das transferências voluntárias da União, do Estado do Paraná e dos municípios que compõem a região da AMUSEP. Os procedimentos metodológicos utilizados no estudo caracterizam uma pesquisa descritiva de natureza bibliográfica, documental e quantitativa. Os dados foram obtidos de publicações técnico-científicas, de agências reguladoras e de órgãos públicos nacionais e internacionais. De acordo com resultados, os municípios que compõem a região da AMUSEP possuem alto grau de dependência financeira das transferências voluntárias. Em média esta dotação orçamentária representa 65% da receita total arrecadada, sendo 41% no caso da União e 24% do Estado do Paraná. Quanto à relação entre investimentos em saneamento básico e taxas de mortalidade infantil, verificou-se que existe correlação entre as variáveis, indicando que um maior volume de recursos alocados em saneamento básico pode reduzir as taxas de mortalidade infantil dos municípios que compõem a região da AMUSEP.

Palavras-chave: Investimentos; Transferências Voluntárias; Saneamento Básico; Taxas de Mortalidade Infantil; AMUSEP.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL: POLÍTICAS PÚBLICAS E MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS
Data da Defesa: 28.02.2014

Mestranda: CLARICE DA LUZ KERNKAMP
Banca: Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa (presidente); Prof. Dr. Regio Marcio Toesca Gimenes e Profª. Drª. Sonia Silva Marcon.
Resumo: O objetivo do artigo foi caracterizar, de modo histórico, econômico e constitucional, as políticas públicas de saúde no Brasil, com enfoque no envelhecimento populacional. A abordagem temporal foi desde antes de 1930 até período atual. A pesquisa tratou de uma revisão bibliográfica, retrospectiva, descritiva e comparativa destas políticas. Verificou-se que, o aumento da expectativa de vida dos indivíduos, a redução do índice de natalidade e de mortalidade; a mudança do perfil demográfico e epidemiológico foram fatores que contribuíram para o crescimento da demanda por serviços de baixa, média e alta complexidade no setor de saúde. A partir da abordagem histórica e econômica, observou-se que diversas ações de prevenção e promoção da saúde foram adotadas, principalmente em termos da legislação, que após a Constituição de 1988, vem garantindo à proteção social aos idosos. No entanto, essas ações ainda não atendem por completo e de maneira eficiente a necessidade dessa classe da população, devido as diversidades culturais, econômicas e sociais. Assim, ainda existe no Brasil um desequilíbrio entre a oferta e a demanda por atendimentos direcionados ao estilo e a melhor qualidade de vida desses indivíduos.
Palavras-chave: Idosos. Políticas Governamentais. Economia da Saúde. SUS.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: CONDIÇÕES DE SAÚDE, ESTADO NUTRICIONAL E DESEMPENHO MOTOR DE IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE FLÓRIDA-PR
Data da Defesa: 28.02.2014
Mestranda: MARIA CECILIA BEGNOSSI
Banca: Profª. Drª. Rose Mari Bennemann (presidente); Profª. Drª. Mirian Ueda Yamaguchi e Prof. Dr. Eraldo Schunk Silva.
Resumo: No Brasil é crescente a proporção de pessoas com idade ≥60 anos. Com isso, tem-se buscado evidenciar os benefícios em manter uma boa condição de saúde nessa faixa etária. Objetivo: caracterizar o estado nutricional e a saúde mental de idosos residentes em Flórida, Paraná. Metodologia: estudo descritivo de corte transversal, de abordagem populacional, desenvolvido com idosos (≥60 anos). Coletaram-se dados primários em domicílios, por meio de amostra estratificada nas áreas urbana e rural. O estado nutricional foi avaliado pelos indicadores: índice de massa corporal e área muscular do braço; a saúde mental por meio do Brazil Old Age Schedule. Conclusão: os resultados mostraram que o excesso de peso constitui o principal problema nutricional da população avaliada, principalmente entre as mulheres. Em relação à saúde mental, os idosos da área rural apresentaram maior prevalência de sinais de demência do que os da área urbana; a maioria dos idosos apresentou-se sem depressão.
Palavras-chave: Idoso, condições de saúde, estado nutricional, saúde mental.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: ESTADO NUTRICIONAL E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS HIPERTENSOS CADASTRADOS NO HIPERDIA, NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PARANÁ
Data da Defesa: 20.03.2014
Mestranda: RAQUEL CRISTINA LUIS MINCOFF
Banca: Profª. Drª. Rose Mari Bennemann (presidente); Profª. Drª. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini e Profª. Drª. Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera.

Resumo: O estudo teve como objetivo descrever e analisar as características sociodemográficas e estágios de pressão arterial associados ao estado nutricional de idosos hipertensos. Avaliar a qualidade de vida de idosos hipertensos do Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos –Hiperdia de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Maringá, Paraná, Brasil, em 2013. O estudo foi transversal, com coleta de dados primários e secundários. O estado nutricional foi avaliado por meio do índice de massa corporal (IMC) e analisado, segundo características sociodemográficas e estágios de pressão arterial. A qualidade de vida foi avaliada por meio por meio do WHOQOL-bref- old. Para a análise dos dados, utilizou-se o teste qui-quadrado e Anova. Foram avaliados 250 idosos (63,6% mulheres). A associação estatisticamente significativa foi verificada entre estado nutricional e sexo (p=0,008), grupo etário (p=0,05) e estagio de hipertensão ótima, normal e hipertensão 1. Os maiores escores de qualidade de vida, WHOQOL-bref, foram do domínio psicológico (3,50±0,366). No WHOQOL-old, o maior escore foi na faceta morte e morrer (15,51 ±3,2042). Observou-se que a maioria dos idosos apresentou boa qualidade de vida e relativo à satisfação com a saúde. Concluiu-se que os idosos assistidos pelo Hiperdia necessitam de constante reavaliação nutricional e dos níveis pressóricos pela equipe de saúde. Também que a modificação no estilo de vida contribui para a melhora da qualidade de vida.
Palavras-chave: IMC, envelhecimento, hipertensão, diabetes, estado de saúde, nível de vida, pressão arterial.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) EM IDOSOS DE UM BAIRRO ENDÊMICO DE MARINGÁ, PARANÁ, BRASIL
Data da Defesa: 28.03.2014
Mestranda: TAIZA FERNANDA RAMALHAIS
Banca: Prof. Dr. Gilberto Cezar Pavanelli (presidente); Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa e Profª. Drª. Maria de los Angeles Perez Lizama.

Resumo: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada uma das cinco doenças infecto-parasitárias mais relevantes. Trata-se de grave problema de saúde pública em 80 países das Américas, Europa, Ásia e África, em especial no Brasil, com incidência anual de 400.000 casos. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento e os fatores de riscos da leishmaniose tegumentar americana entre idosos moradores em um bairro endêmico, Borba Gato no Município de Maringá - Pr. Abordou-se nessa pesquisa aspectos quantitativo e qualitativo de natureza descritiva, coletados nos meses de agosto e setembro de 2012. A amostra foi composta por 80 idosos, com mais de 65 anos, todos moradores do bairro. Dentre os participantes, 56% eram mulheres, sendo que a média de idade entre os gêneros foi de 72 anos. Quando avaliados sobre o conhecimento do significado de zoonoses em geral 79% relataram não ter conhecimento algum. Especificamente sobre a LTA 75% referiram ter algum conhecimentos sobre a doença, tendo noções superficiais do seu mecanismo de transmissão. Porém 56% nunca receberam algum tipo de orientação sobre as medidas preventivas. Sobre os fatores de risco, 64% referiram não residir próximos a terrenos baldios com acúmulo de lixo. Sobre o fato de o lixo atrair o mosquito transmissor da LTA, 84% reconheceram esta prática como fator de risco e mostraram conhecimento sobre a existência de uma mata no bairro que oferece condições para a proliferação do mosquito. Considerando a situação apresentada, ficou evidente a necessidade de políticas públicas para combater a patologia, com ênfase nas estratégias de vigilância e controle da LTA no bairro. Isso é particularmente verdadeiro tendo em vista que a população idosa apresenta alguns fatores de risco, que aumentam a suscetibilidade dos mesmos para contrair esta zoonose parasitária.
Palavras-chave: Idosos; Leishmaniose; Maringá; Bairro Borba Gato; Epidemiologia.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: INTERNAMENTOS POR MORBIDADE MATERNA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS DE NEAR MISS MATERNO
Data da Defesa: 30.04.2014
Mestrando: EDSON LUCIANO RUDEY
Banca: Profª. Drª. Mirian Ueda Yamaguchi (presidente); Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci e Prof. Dr. Samuel Hilsdorf Barbanti.
Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar os casos de near miss materno e listar indicadores de saúde entre pacientes internadas em unidade de terapia intensiva nos trinta municípios pertencentes à 15º Regional de Saúde de Maringá no Paraná. Métodos: Trata-se de um estudo transversal retrospectivo realizado na 15º Regional de Saúde de Maringá no Paraná, entre 01 de fevereiro de 2012 a 31 de janeiro de 2013. Os dados foram obtidos dos prontuários médicos e analisados estatisticamente. Resultados: Houve 37 internamentos, dentre os quais, 16 foram casos de near miss e 3 de morte materna. As principais complicações durante o internamento foram as doenças hipertensivas (45%), complicações pulmonares (31%) e hemorrágicas (24%). O procedimento invasivo mais realizado foi a hemotransfusão em 51% dos casos. A maioria dos casos de near miss possivelmente ocorreu fora do ambiente da unidade de terapia intensiva, em contradição aos de morte materna, em que mais da metade ocorreu dentro da unidade de terapia intensiva. Os casos de morte materna tiveram o maior número de critérios identificadores de near miss. Conclusões: Recomenda-se o treinamento dos profissionais de saúde com adesão à protocolos clínicos, como os de prevenção às hemorragias. A pesquisa em conjunto dos casos de near miss e morte materna podem melhorar o monitoramento dos cuidados obstétricos, tratando-se, portanto, de um instrumento útil e viável a ser usado pelos comitês de mortalidade materna.
Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva; Mortalidade Materna; Complicações na Gravidez; Morbidade.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À OBESIDADE INFANTIL: PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS, ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E CONSUMO ALIMENTAR
Data da Defesa: 23.05.2014
Mestranda: SUELEN DAYANE PEREIRA
Banca: Prof. Dr. Jose Eduardo Gonçalves (presidente); Profª. Drª. Andrea Grano Marques e Profª. Drª. Gersislei Antonia Salado
Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar fatores associados a obesidade como perfil nutricional, consumo alimentar e o perfil socioeconômico de escolares da rede municipal de ensino da cidade Maringá-Pr. A metodologia incluiu estudo transversal, com coleta de dados primários e secundários em crianças com idade ≥5 a ≤7 anos, de ambos os sexos, pertencentes a quatro escolas municipais de Maringá - Paraná. O perfil nutricional das crianças foi determinado segundo a classificação proposta pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional- SISVAN, para o consumo alimentar foi utilizado o questionário de frequência alimentar e a avaliação socioeconômica foi feita a partir do questionário da Abep. Os resultados encontrados no estudo mostraram que 78,21% das crianças encontravam-se com estado nutricional adequado, 9,58% em risco de sobrepeso, 4,94% com sobrepeso e 7,26% com obesidade. Na avaliação do consumo alimentar, verificou-se que os grupos alimentares como as hortaliças, frutas e salada crua estavam sendo consumidos de forma inadequada e a ingestão de açúcares e doces estava excessiva e em relação a classe socioeconômica das crianças de ambos os sexos, a maioria (52,44%) pertenciam à classe B, 42,68% à classe C, 2,44% à classe A e D respectivamente. As inadequações nutricionais identificadas nas crianças sinalizam a necessidade de intervenções educativas de promoção de bons hábitos alimentares, onde essas ações poderiam ser trabalhadas na escola.

Palavras-chave: Estado nutricional, Consumo alimentar, Escolares

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: A RELAÇÃO ENTRE O PERFIL DE USO DE GAMES E REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 12 E 14 ANOS
Data da Defesa: 25.07.2014
Mestranda: ABRAAN BURLAMAQUI DOS SANTOS
Banca: Profª. Drª. Sonia Cristina Soares Dias Vermelho (presidente); Prof. Dr. Flávio Bortolozzi e Profª. Drª. Glaucia da Silva Brito
Resumo: Essa pesquisa parte do questionamento sobre o uso da informática no desenvolvimento cognitivo em crianças entre 12 e 14 anos de idade. Tem, portanto, o objetivo de analisar a correlação entre o perfil de uso da informática (das redes sociais digitais através dos games) e o desenvolvimento cognitivo em crianças nessa faixa etária. Para tanto, é uma pesquisa quantitativa, com definição de grupo de sujeitos para aplicação de testes de inteligência e de questionário para definição do perfil de uso da informática. Teve como hipótese que o uso dos games é favorável ao desenvolvimento da cognição em crianças e adolescentes entre 12 e 14 anos de idade, bem como pode auxiliar na promoção da saúde mental, por meio do fomento da resiliência. Para aferir o perfil de uso de informática utilisamos o Questionário de Hábitos e Lazer (QHLI). E para aferir a cognição utilizamos a Escala de Inteligência Wechsler para Crianças (WISC III) e a Bateria de Provas de Raciocínio (BPR – 5). Para todas as provas estatísticas, utilizamos o nível de significância de 0,05. As hipóteses de pesquisa foram analisadas utilizando a estatística do Coeficiente de Correlação Linear de Pearson (r) para verificar a correlação entre as variáveis. Como resultado da pesquisa, encontramos que não há correlação entre o perfil de uso da informática (das redes sociais digitais e games) e o desenvolvimento cognitivo das crianças estudadas. Nossos resultados apontam para a necessidade de estudos mais abrangentes (com grupos maiores) onde o questionamento sobre a relação estabelecida possa ser aprofundada.
Palavras-chave: Cognição, Games, Crianças, Adolescentes, Promoção da Saúde.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE PROFESSORES DOS TRÊS NÍVEIS DE ENSINO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ –PARANÁ.
Data da Defesa: 13.08.2014
Mestranda: DANIELA FERRIRA CORREA DA SILVA
Banca: Prof. Dr. Marcelo Picinin Bernuci (presidente); Profª. Drª. Mirian Ueda Yamaguchi e Profª. Drª. Ivone Pingoello
Resumo: Embora a identificação de complicações de saúde decorrentes da prática docente tenha sido foco de inúmeros estudos, a avaliação do comprometimento da capacidade para o trabalho de professores ainda é pouco investigada. O presente estudo avaliou a capacidade para o trabalho de professores nos diferentes níveis de ensino e nas diferentes instituições, pública e privada, bem como os principais fatores sócio demográficos envolvidos nesta resposta. Trata-se de um estudo transversal com 1.070 professores da rede de ensino do Município de Maringá (PR). A capacidade de trabalho foi avaliada a partir do Índice para Capacidade de Trabalho (ICT). Embora nos níveis fundamental e superior o ICT dos professores não diferiu entre a rede pública e a privada, no ensino médio, os professores da rede pública apresentaram ICT superior aos da rede privada. Professores do sexo feminino de todos os níveis de ensino e de ambas as instituições, públicas e privadas, apresentaram ICT superior aos do sexo masculino. Professores casados apresentaram escores de ICT inferiores aos solteiros, viúvos e divorciados. O tempo de atividade docente não interferiu na capacidade para o trabalho. Professores do ensino fundamental e médio com idade entre 50 e 60 anos obtiveram

piores escores de ICT do que os do ensino superior de mesma idade. De forma geral, o estado civil, o gênero e idade foram fatores preponderantes para a determinação da capacidade para o trabalho, que nesta população específica, independente do nível de ensino e tipo de instituição, foi considerada do tipo boa.
Palavras-chave: Saúde; Qualidade de vida; Trabalho; Professor.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: OCORRÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM ENDODONTISTAS: SUGESTÃO DE PRÁTICAS PREVENTIVAS
Data da Defesa: 25.08.2014
Mestranda: RENATA FERNANDES
Banca: Prof. Dr. Joaquim Martins Junior (presidente); Profª. Drª. Lucia Elaine Ranieri Cortez e Profª. Drª. Mirian Marubayashi Hidalgo.
Resumo: INTRODUÇÃO: A Odontologia vem sendo associada a agravos à saúde dos profis-sionais em virtude de hábitos, posturas e patologias advindas da profissão. A Endo-dontia, é uma especialidade que requer a utilização de diversos materiais, instru-mentais e longas sessões clínicas, expondo constantemente o profissional à riscos ocupacionais. OBJETIVO: Conhecer a ocorrência de sintomas osteomusculares em cirurgiões-dentistas, especialistas em Endodontia, da cidade de Maringá, Paraná e sugerir práticas preventivas em seu cotidiano profissional. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa descritiva de cunho observacional. A amostra foi composta por 25 endodontistas que concordaram em participar da pesquisa. O instrumento constou de dois questionários compostos por questões abertas, fechadas e mistas. Os dados obtidos foram tabulados em planilha do programa Microsoft Excel 2010 e analisados estatisticamente com o auxílio do Software Statistica 8.0. Para as variáveis qualitati-vas foram utilizadas tabelas de frequências com percentual, seguido do teste Exato de Fisher para verificar possíveis diferenças entre variáveis. RESULTADOS: Houve um predomínio de endodontistas do gênero feminino (68%). Os pesqui-sados apresentaram idade entre 28 a 57 anos, sendo que a maioria (80%) exerce sua atividade ocupacional em seu consultório particular. Os profissionais referiram a presença de dor em várias regiões do corpo e regiões mais citadas foram a região lombar (60%) e a região do pescoço (52%). CONCLUSÃO: O conhecimento dos sintomas osteomusculares relatados pelos endodontistas de Maringá, Paraná, per-mitem sugerir práticas preventivas específicas em seu cotidiano profissional. Sugere-se aos endodontistas, inserir um conjunto de medidas em sua rotina laboral, como a prática ergonômica e a prática de ginástica laboral, a fim de prevenir a ocorrência de sintomas osteomusculares e melhorar a qualidade de vida no trabalho.
Palavras-chave: Endodontia. Dor musculoesquelética. Prevenção de doenças. Qualidade de vida

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: ANÁLISE DO IMC DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MARINGÁ-PR PRATICANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
Data da Defesa: 28.08.2014
Mestranda: NÁDIA ROBERTA DE PAULA GUEDES DE SOUZA
Banca: Prof. Dr. Joaquim Martins Júnior (presidente); Prof. Dr. José Eduardo Gonçalves e Profª. Drª. Vanildo Rodrigues Pereira
Resumo: Este estudo visa diagnosticar a prevalência da obesidade em alunos das escolas municipais de Maringá. Do estudo participaram 38 sujeitos do sexo feminino (41,30%) e 54 do masculino (58,70%), com idades entre 4 e 8 anos, oriundos de turmas do Ensino Infantil de duas escolas do Município de Maringá, PR. Os sujeitos participantes foram submetidos à avaliação

antropométricas a fim de se conhecer o seu Índice de Massa Corporal (IMC) e comparar os resultados obtidos com os indicadores de obesidade preconizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados foram coletados durante o ano de 2013, sendo primeira coleta realizada em agosto e a segunda em dezembro e analisados por meio das médias e dos desvios padrão para as variáveis quantitativas, os quais foram comparados por meio do teste T, de Student. Nas variáveis qualitativas foram utilizadas tabelas de frequências e de percentual. O nível de significância adotado nos testes foi de 5%, ou seja, foram consideradas significativas as associações para p<0,05. Os resultados nos leva a crer que, entre os escolares de menor idade 4 a 6 anos, seus hábitos alimentares estão relacionados aos da família. Contrariamente, as crianças com maior idade 7 a 8 anos, apresentaram um discreto aumento no excesso de peso o que leva a preocupação quanto aos hábitos alimentares inadequados fora da residência. A educação física praticadas nas escolas pesquisadas utilizam pouco tempo de esforço físico, o que impossibilita aparecimento de adaptações orgânicas benéficas a essa população. Em compensação, as aulas criam à consciência de que as atividades físicas são e devem ser praticadas. Assim, foi possível concluir que é importante avaliar decorrentes a fim de sugerir a implantação de programas alimentares e ima boa conscientização de atividade física nas educação física nas escolas municipais de Maringá.
Palavras-chave: Obesidade; Índice de massa corpórea; Educação Física.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE CURTA PERMANÊNCIA: PERFIL E INFLUÊNCIA DA DANÇA SÊNIOR NOS PARÂMETROS EMOCIONAIS, MOTORES E DOMÍNIOS DE QUALIDADE DE VIDA
Data da Defesa: 03.10.2014
Mestrando: JOSE ALIPIO GARCIA GOUVEA
Banca: Profª. Drª. Sonia Maria Marques Gomes Bertolini (presidente); Profª. Drª. Rose Mari Bennemann e Prof. Dr. Denilson de Castro Teixeira.
Resumo: Este estudo objetivou descrever as características sociodemográficas e as condições de saúde dos idosos de instituições de curta permanência do município de Maringá, Paraná, bem como verificar o impacto da Dança Sênior nos parâmetros mentais, motores e nos domínios de qualidade de vida dessa população. Foi realizado em dois Centros Dia e dividido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada a pesquisa de abordagem quantitativa do tipo descritiva transversal com uma amostra de 40 idosos e na segunda etapa a pesquisa caracterizou-se como quase experimental que contou com a participação de 20 indivíduos, com idade entre 60 e 89 anos. Para coleta dos dados sociodemográficos, físicos, mentais, atividades da vida diária, situação social e econômica foi utilizado o questionário BOAS (Brasil Old Age Schedule). Para segunda etapa foram incluídos idosos que aceitaram participar do programa de atividade física por meio da Dança Sênior durante três meses, três vezes por semana, durante 45 minutos. Os idosos foram submetidos à avaliação motora, cognitiva e qualidade de vida, mediante os testes Timed Up and Go, escala de equilíbrio de Berg e dos questionários Inventário de depressão de Beck, Inventário de ansiedade traço e estado, bem como o WHOQOL-BREF. Os resultados mostraram que o sexo feminino foi prevalente (67,5%), a auto-percepção de saúde foi boa para 72,5% dos idosos, as doenças mais relatadas foram a hipertensão (34,2%) e o diabetes mellitus (16,4%). Os resultados dos efeitos da intervenção com a Dança Sênior nas variáveis motoras dos idosos apresentaram maior valor no pós-teste para a escala de equilíbrio de Berg (p<0,001) e menor escore para o TUG (p=0,05), indicando melhora tanto no equilíbrio como na agilidade. Na ansiedade estado a diferença de 12,68 entre os dois momentos de aplicação do teste também revelou significância estatística (p<0,001). Quanto à qualidade de vida, os domínios físico e meio ambiente discriminaram-se de forma estatisticamente significante nos resultados do pré-teste, quando comparados aos do pós-teste (p=0,01 e p<0,001 respectivamente). Os resultados indicam que as duas instituições de curta permanência cumprem as exigências sobre a capacidade funcional para o atendimento dos

idosos em suas dependências ao ser constatada a tendência dos idosos a independência parcial. O conhecimento do perfil sociodemográfico, bem como das condições de saúde desses idosos, reafirmam a necessidade de ações específicas para esse grupo etário no sentido de promover impacto tanto no condicionamento musculoesquelético como cardiopulmonar. Com base nos parâmetros avaliados, 13 conclui-se que a Dança Sênior mostra-se eficiente como exercício físico na melhora da qualidade de vida, saúde física e mental dos idosos.
Palavras-chave: Dança. Promoção da saúde. Saúde do idoso.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: O EMPODERAMENTO PARA O AUTOCUIDADO DE PESSOAS QUE CONVIVEM COM DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM
Data da Defesa: 27.11.2014
Mestranda: ANA PAULA DE OLIVEIRA
Banca: Profª. Drª. Regiane da Silva Macuch (presidente); Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa e Profª. Drª. Adriana Maria Wan Stadnik.
Resumo: A promoção da saúde visa capacitar os usuários dos sistemas de saúde para que sejam autônomos e consigam por meio de suas atitudes terem melhor compreensão sobre seus determinantes de saúde e adoecimento, assim como qualidade de vida. No cenário atual do cuidado em saúde, as pessoas que convivem com as doenças crônicas necessitam de cuidados integrais de forma contínua. Para prestar estes cuidados, os profissionais de saúde necessitam reconhecer os usuários dos serviços de saúde como sujeitos ativos no processo, e não meramente recebedores de informações. Para que isso ocorra, é necessário o desenvolvimento de ações de educação em saúde pautadas em metodologias que visem promover a autonomia e a emancipação dos sujeitos, para que estes desenvolvam maior consciência e responsabilidade sobre as decisões, cuidados e tratamentos. Ações educativas voltadas para a emancipação e autonomia como estratégias positivas para estimular o autocuidado, a fim de possibilitar a estes sujeitos e aos profissionais de saúde o reconhecimento de suas realidades e necessidades em saúde. Neste sentido, o presente estudo objetivou promover o autocuidado como estratégia de empoderamento em pessoas que convivem com doenças crônicas, por meio de metodologias ativas de aprendizagem. A fundamentação teórico-prática focou-se nos conceitos de dialogicidade e empoderamento, de Paulo Freire, na escuta sensível, de René Barbier, e na ação transformadora, de Jacob Levy Moreno. Trata-se de um estudo de caso realizado no município de Itaúna do Sul-PR, que utilizou métodos mistos para análise e tratamento dos dados. As estratégias de ação pautaram-se em: conversas com os membros da equipe de Estratégia Saúde da Família para a identificação dos usuários com doenças crônicas com repetidas internações e complicações decorrentes, em especial, da falta do autocuidado diário; seleção dos casos mais significativos ao estudo e realização de entrevistas individuais semiestruturadas como base na Escala para Avaliar Capacidades de Autocuidado (ASA-A), com o intuito de conhecer a rotina dos usuários em relação ao autocuidado. A partir da análise das entrevistas, foram elencados temas para a realização de uma intervenção pedagógica, a qual se deu em quatro encontros. Foi realizado um último encontro para avaliar as competências de autocuidado incorporados pelos usuários participantes da intervenção pedagógica. Posteriormente, foi realizada uma análise dos processos metodológicos desenvolvidos na intervenção, sob o ponto de vista da aprendizagem significativa. Os resultados apontaram que os sujeitos estavam abertos à aprendizagem, e que as ações de educação em saúde baseadas em metodologias ativas se tornam um meio importante para promoção do autocuidado e, consequentemente, para a mudança de atitudes e a tomada de decisão junto às pessoas que convivem com doenças crônicas e possibilitam que as mesmas compreendam mais profundamente seus determinantes de saúde e adoecimento. Este estudo não respondeu a todas as inquietações acerca deste tema, mas nos motiva a investigar novas possibilidades e

temáticas com diferentes enfoques para que se possa enriquecer ainda mais os estudos sobre os cuidados às pessoas que convivem com doenças crônicas.
Palavras-chave: Autocuidado. Empoderamento. Doenças crônicas. Promoção da saúde. Educação em saúde.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: TABAGISMO EM UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA E ESTUDO DE PREVALÊNCIA E CONSUMO
Data da Defesa: 03.12.2014
Mestrando: FERNANDO MARCOS ROSA MAIA GUERRA
Banca: Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa (presidente); Profª. Drª. Ana Paula Machado Velho e Profª. Drª. Sonia Silva Marcon.
Resumo: O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática enfocando a prevalência e o consumo de tabaco em universitários, no período de 2003 a 2013. A revisão consistiu na busca de artigos publicados nas bases de dados eletrônicas LILACS; MEDLINE e SciELO utilizando-se os descritores "tabagismo" e "universitários". Foram localizados 316 estudos, no entanto, após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão - análise por período, idioma, público alvo, temática e disponibilidade na íntegra - foram selecionados 62 artigos. Deste total, a maioria foi publicada em espanhol e português, sendo que no Brasil realizouse o maior número de pesquisas, seguido da Espanha. Observou-se forte concentração de publicações no período recente, com destaque para os anos de 2009, 2011 e 2012. Além disso, observou-se que as pesquisas abordaram a prevalência e consumo de tabaco em universitários sob várias perspectivas, as quais são distintas em termos de metodologia, mas estão inter-relacionadas no que se refere a esta temática. Concluiu-se que o tabagismo é um tema atual e relevante, pois apresentou um alto número de artigos publicados nos últimos anos; entretanto esses relatam divergências entre a prevalência e o consumo de produtos derivados do tabaco por universitários.
Palavras-chave: Tabaco. Educação Superior. Revisão Sistemática. Saúde Pública.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

Título: DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSIVEIS: ESTUDO DE MORBIDADES, CUSTOS E FATORES DE RISCO EM MARINGÁ – PARANÁ.
Data da Defesa: 18.12.2014
Mestranda: LUDMILA LOPES MACIEL BOLSONI
Banca: Profª. Drª. Sonia Cristina Soares Dias Vermelho (presidente); Profª. Drª. Cassia Kely Favoretto Costa e Profª. Drª. Maria de Lourdes Mazza de Farias.
Resumo: Este trabalho avaliou e caracterizou sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Maringá/Paraná, tais como: neoplasias, cardiovasculares, respiratórias e Diabete Melitus e os fatores de risco. Destaca-se como foco principal os gastos destinados a internações hospitalares pelo Sistema Único de Saúde e a incidência das doenças no período de 2008 a 2012 e a pesquisa de campo em pacientes atendidos em uma UBS em Maringá/Paraná para o estudo dos fatores de risco. Refletiu sobre a incidência das doenças, trançando um paralelo entre os gastos em internações pelo sistema e a influência dos aspectos socioeconômicos, demográficos e os fatores de risco para acometimento das DCNT. Neste contexto, a pesquisa apontou que o tema gastos e fatores de risco, apesar de amplamente discutido, necessita de atenção e estudos referentes a cidades de médio e pequeno porte. A pesquisa constatou ainda que estudos sobre os gastos e fatores de risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis são relevantes para os gestores do SUS, profissionais de saúde e comunidade para a elaboração de

políticas públicas efetivas proporcionando o aumento da qualidade de vida e da expectativa de vida da população.
Palavras-chave: Doenças Crônicas. Epidemiologia. Fatores de Risco. Gastos em Saúde.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x